

2024
AGENDA
2º SEMESTRE



ACESSE O SITE



institutodeclinicapsicanaliticarj



@icprio_ebp

Instituto de
Clínica Psicanalítica do
Rio de Janeiro



SUMÁRIO

DO ICP	5
DIRETORIA DE TESOUREARIA E SECRETARIA	7
CONSELHO DELIBERATIVO DO ICP-RJ	9
PROGRAMAÇÃO DA COMISSÃO DE ENSINO DO ICP	12
COMISSÃO DE ENSINO	13
CICLO FUNDAMENTAL	14
TURMA 2024	14
TURMA 2023	15
TURMA 2022	16
PRIMEIRAS LIÇÕES DE PSICANÁLISE	18
CURSO SUPLEMENTAR	19
CURSO LIVRE	20
CICLO DE CONFERÊNCIAS	21
NÚCLEOS E UNIDADES DE PESQUISA DO ICP-RJ	22
CURUMIM - A CRIANÇA NO DISCURSO ANALÍTICO	24
CLÍNICA E POLÍTICA DO ATO	25
PRÁTICAS DA LETRA	26
PSICANÁLISE E DIREITO	26
PSICANÁLISE E MEDICINA	27
PSICOSE E SAÚDE MENTAL	28
NÚCLEO DE TOPOLOGIA	29
UNIDADE DE PESQUISA SOBRE SEXUALIDADE E SEXUAÇÃO	29
O CIEN-RJ	33
CALENDÁRIO DE EVENTOS	36
DIRETORIAS	40

DO ICP

DO ICP

Começar mais uma vez...

Novo semestre. Cada turma iniciará um novo curso e com o desejo de aprofundar sua experiência com o estudo da psicanálise. A experiência de estar diante de um ensino e de um aprendizado que só se dá desde um único lugar: o de analisante. Experiência de entrar em contato com um saber e um discurso que não tem nada de Universal. Um saber que não faz um todo. E cada um o toma e se serve dele à sua maneira. Nesse sentido, ninguém faz tal experiência sem dar de si, sem entrar com seu corpo. Isso vale para todos os envolvidos no ensino do ICP: alunos, professores, pesquisadores dos Núcleos, enfim, todos. Mas há, também, algo que se ensina e que se aprende. A questão está no “como”. Há um corpo teórico que os mais de 120 anos da psicanálise já produziu, desde Freud, e que pode ser transmitido. Mas como bem descreveu Graciela Brodsky, para ensiná-lo é preciso ter tocado os limites desse saber: “Ou se ensina o que se sabe, ou se ensina na borda mesmo do próprio saber, quer dizer, de um saber que respeita o furo no saber, que respeita S de A barrado; o saber está profundamente furado e o que falta não está no seminário [ou aula] seguinte”¹. E só se aprende psicanálise do mesmo modo, menos tentando completar esse saber e mais tomando o que falta como causa, mas na direção de um saber não-todo. Daí a posição analisante: fala-se sem saber o que se diz, obtém-se um saber que é não todo e marcado pelas transformações subjetivas singulares daquele que escolhe o caminho da psicanálise.

Entraremos nesse semestre animados, todas e todos, não só pela novidade dos cursos, mas pela Jornada de Cartéis que a EBP-Rio promoverá no dia 10 de agosto, assim como pelas Jornadas Clínicas da EBP-Rio e ICP-RJ, que já têm nos colocado a trabalho em torno do tema: “A palavra e a pedra. Interpretação em análise”, e que acontecerão nos dias 4 e 5 de outubro. Assim como pelo Encontro Brasileiro de Psicanálise de Orientação Lacaniana que acontecerá em São Paulo nos dias 8, 9 e 10 de novembro, com o tema “Corpos aprisionados pelo discurso, e seus restos”, para o qual muitos de nós já estamos trabalhando, seja na organização ou em cartéis. Em 30 de novembro, numa manhã de sábado, teremos, ainda, a Conversação dos Núcleos do ICP-RJ sobre o tema que nos provocou nos últimos anos: “O que é um caso de pesquisa para o ICP?”. O trabalho inicial se dará entre a Unidade de pesquisa sobre sexualidade e sexuação no contemporâneo, e o Núcleo Clínica e Política do Ato, passando em seguida para uma conversação entre todos os núcleos de pesquisa do ICP-RJ.

Mas gostaria de lembrar também que as Jornadas da Seção Rio e do ICP acontecerão nas vésperas de nossas eleições municipais, para as quais também

¹ Brodsky, G. *Los psicoanalistas y el Deseo de enseñar*.p.73. Buenos Aires: Grama. 2023.

chamamos a atenção de nossa comunidade. Nossas escolhas têm importância vital para a cidade e para a sustentação da psicanálise nela. Se faz urgente uma renovação dos nossos dirigentes e legisladores para garantir mais igualdade de direitos, mais acessibilidade à todas as minorias (não em número, mas em voz e poder), saúde e educação mais valorizadas, trabalho digno, dentre outros direitos básicos do cidadão desta cidade. Que cada um possa pôr de si também nessa transformação.

Bom semestre de trabalho a todas e todos!

Marcia Zucchi

Diretora Geral do ICP-RJ

DIRETORIA DE TESOUREARIA E SECRETARIA

Aproveito este espaço na Agenda deste semestre do ICP para trazer notícias sobre as XXXI Jornadas Clínicas da EBP-Rio e do ICP-RJ, coordenadas por mim e pela colega Ana Beatriz Zimmermann. O tema este ano é a interpretação, que será trabalhado através de fragmentos clínicos em todos os ambientes, das mesas simultâneas às plenárias. O título ao qual chegamos foi: “A palavra e a pedra: interpretação em análise”.

Desde o começo dos encontros de preparação das Jornadas, quisemos produzir uma conversa com o XXV EBCF, “Os corpos aprisionados pelo discurso... e seus restos”. Isso nos levou imediatamente ao último capítulo do Seminário 19 de Lacan, referência de base do Encontro Brasileiro.

Partimos da questão da qual não podemos nem devemos escapar, e que nos mantém no rastro das Jornadas dos anos anteriores, mas que podemos formular de diferentes maneiras.

Se, “no discurso do mestre/senhor, vocês, como corpos, estão petrificados”[1], como funciona o discurso analítico como o avesso disso?

A petrificação, Lacan nos diz, é efeito do tamponamento da hiância “entre as funções de discurso e o suporte corporal”[2], e esta hiância entre discurso e corpo é que se faz necessária para localizar a função do semblante. Então, no avesso desse tamponamento, “o analista, como corpo, [...], instala o objeto a no lugar do semblante. [...] ele nos permite apreender o que vem a ser o semblante”. [3] De um lado, então, a rigidez da estátua de pedra, do outro, o molejo do semblante.

A interpretação, entendo a partir de Lacan, seria o que requer supor aberto e ao mesmo tempo o que abre o intervalo entre corpo e discurso, fazendo entrar o arejamento do semblante. Podemos vislumbrar aí os efeitos desse arejamento não só para um sujeito, mas também no laço social.

Nossas Jornadas acontecerão num teatro! Esperamos poder aproveitar as possibilidades que esse ambiente nos traz para falar dessa outra interpretação, diferente do teatro, mas que não deixa de requerer certo jogo de cena.

Será no teatro da Fundação Cesgranrio, no Rio Comprido, nos dias 4 e 5 de outubro de 2024.

Para maiores informações, acessem o site: <https://jornadasebprioicprj.com.br/2024/>

As inscrições se iniciaram no dia 25 de junho. <https://jornadasebprioicprj.com.br/2024/inscricoes/>

E os trabalhos devem ser enviados para simultaneas31jornadas@gmail.com até o dia 28 de julho de 2024.

Esperamos vocês lá!

Isabel do Rêgo Barros Duarte
Diretora de Secretaria e Tesouraria

CONSELHO DELIBERATIVO DO ICP-RJ

O fundamental no ICP

Em uma recente discussão com os associados do ICP, Maria do Rosário C. do Rêgo Barros chamou a atenção para uma preciosa indicação de Jacques-Alain Miller²: a formação do analista tem a ver com a inconsistência do Outro. Ou seja, o que está no horizonte de uma análise também se apresenta em seu ensino.

Deparei-me com outra indicação de Miller nesse sentido. Ao se perguntar sobre o que Jacques Lacan ensinou, por que e como, Miller ressalta que não haveria uma resposta única de Lacan a cada uma dessas questões. Longe disso, existiriam várias e elas podem, inclusive, ser contraditórias. “Essa *inconsistência*³ diz alguma coisa sobre Lacan, - ou melhor: ela reproduz algo do seu discurso.”

A inconsistência não impediu a transmissão de Lacan. Talvez ela tenha sido, aliás, condição, pois incorpora a lógica presente no inconsciente tal como descoberto por Sigmund Freud à transmissão da psicanálise⁴. Ou seja, no discurso mesmo de Lacan há a marca do que ele se propôs a transmitir. E o que seria essa inconsistência? Na matemática há lógica inconsistente, “*não standard*”, onde há lugar para as contradições sem que um dos elementos contraditórios precise anular o outro. Essa lógica se conecta diretamente à inconsciente, segundo a qual contrariedades e paradoxos podem coexistir e não precisam ser resolvidos numa ou outra direção. “O respeito que se deve ter por essa inconsistência supõe que se respeite o tempo gasto para que essa inconsistência venha realçar-se”⁵. Realçar a inconsistência, eis uma direção.

Com ela no horizonte, trago uma nuance de nosso trabalho no Conselho do ICP na ocasião da seleção para o Curso Fundamental. Ao nos debruçarmos nas demandas que chegaram, vimos que elas poderiam nos interpretar, recolocando a pergunta sobre o que é fundamental no ICP.

Podemos nos arriscar, desta vez, inspirados pelo traço da inconsistência ressaltado por Miller: a cada um/a que se aproxime do ICP nos caberia ouvir

2 Miller, J.-A. *Perspectivas dos Escritos e Outros Escritos de Lacan*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011, p. 63.

3 Miller, J.-A. “O ensino de Lacan”. Em: *Clique* - Rev. dos Institutos Brasileiros de Psicanálise do Campo Freudiano, n. 1. Belo Horizonte, 2002, p. 17, grifo nosso.

4 “Mas é impossível analisar e interpretar sem haver relação com a inconsistência”. Miller, 2011, p. 62.

5 Idem.

o que os trouxe, seu ponto de engajamento com a orientação lacaniana e, principalmente, com a experiência do inconsciente a partir da análise. Portanto, nos parece muito importante manter viva a pergunta sobre como oferecer vias de aproximação e participação no ICP, e que o Curso fundamental não precise ter uma centralidade, mas que seja um lugar com uma transferência de trabalho que suporte a lógica da inconsistência.

Cada um/a comporá seu trajeto de participação no ICP de forma singular, contando com seu desejo e com a incidência de outros a partir de suas transferências. Ou seja, o Curso fundamental seria uma das possibilidades. Fundamental é, antes, que o ICP seja um lugar que suporte para associadas e associados, alunas e alunos e participantes dos Núcleos de pesquisa a inconsistência do Outro na formação. Nesta empreitada, não há conceitos sólidos e finalizados. A cada um de nós cabe reabrir o caminho pelo qual a psicanálise foi inaugurada e seus conceitos, construídos para dar conta de uma experiência de palavra, e não de uma ciência do psíquico⁶.

Um traço que marca o ICP é que alguns de seus Núcleos de pesquisa o precederam, marcando a origem e a vocação do Instituto como lugar de pesquisa antes mesmo de sua fundação e de passar a oferecer cursos⁷. Os cursos seguem uma roupagem mais estruturada, podemos dizer, mas não deixam de ser frutos dessa mesma vocação de pesquisa que desembocou na criação do ICP. Como a pesquisa em psicanálise está em sintonia com o fato de os conceitos permanecerem em movimento, o ensino do ICP não poderá encontrar uma totalidade, mas visa “alcançar em seu horizonte a subjetividade de sua época”⁸.

O analista se forma no divã, o ICP pode vir a formar um caminho de endereçamento para a Escola⁹, onde as ressonâncias da pergunta sobre a função da psicanálise hoje tomam seu lugar. Para pavimentar esse caminho a cada um/a, contamos com o trabalho decidido da diretoria no sentido de sustentar dispositivos diversos de participação: o Curso fundamental, o Primeiras lições, Conferências, Cursos livres, Núcleos e Unidades de pesquisa.

“Há tempos são os jovens que adoecem”, cantava Renato Russo. Nossa aposta é a de que o ICP não seja, para a juventude que habita cada um de nós – cronologicamente ou não – mais um lugar de adoecimento ao suportar um Outro consistente que delimitaria à parte da enunciação de alguém o caminho

6 Alberti, C. apud Castro, H. “Constelações e singularidade”. Trabalho apresentado no EBCF, 2018.

7 Do Rêgo Barros, R. et. al. “Por que um instituto de pesquisa? O que ensinamos?”. Em: *Arquivos da Biblioteca*, n. 15. EBP-Rio: 2019, p. 96-97.

8 Lacan, J. (1953) “Função e Campo da fala e da linguagem”. Em: *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998, p. 322.

9 Idem, p. 100.

a ser seguido. Que ele seja um lugar em que “o acaso estende os braços”¹⁰ para acolher cada um em sua escolha pela psicanálise.

Tatiane Grova Prado
Secretária do Conselho do ICP-RJ

10 *Há tempos*, Legião Urbana.

PROGRAMAÇÃO DA COMISSÃO DE ENSINO DO ICP

COMISSÃO DE ENSINO

Apresentamos a seguir o programa de atividades de ensino do ICP-RJ preparado para o segundo semestre de 2024. A cada semestre organizamos, escolhemos e acolhemos os temas dos cursos, e convidamos os professores. Fazemos isso animados por nosso desejo de ensino e transmissão dos conceitos, princípios e noções que fazem parte dos fundamentos da psicanálise e ordenam a experiência psicanalítica.

Aula de abertura do segundo semestre acontecerá dia 1 de agosto, uma quinta-feira, às 19h. Ela tem como título *XXXI Jornadas Clínicas: rumo à interpretação*. A aula estabelecerá uma articulação com as Jornadas da EBP-Rio e do ICP-RJ do ano de 2024, e funcionará como um convite à comunidade de alunos e participantes a elaborar sobre o tema.

O Ciclo Fundamental continua promovendo um enlace clínico-epistêmico entre os casos freudianos e os Escritos de J. Lacan. As leituras e os comentários dos artigos e textos visam extrair, tal como dissemos, aquilo que é da ordem do fundamento da práxis do psicanalista e seus desdobramentos.

O Curso Suplementar dará continuidade à proposta de leitura dos seminários de J. Lacan. Nesse semestre escolhemos *O Seminário livro 4: a relação de objeto*.

O Curso Primeiras Lições tem como tema *A sexualidade desde Freud*.

Contaremos também com um Curso Livre sobre: *Recordar, repetir e elaborar*.

Serão ministradas três conferências dentro do Ciclo intitulado Referências Lacanianas, que versarão sobre algumas frases pronunciadas por J. Lacan ao longo de seu ensino. Em cada uma delas haverá a oportunidade de elaborar sobre os temas: a interpretação, o gozo e o impossível. Bom trabalho para todos!!!!

Maria Silvia Garcia Fernandez Hanna
Coordenadora da Comissão de Ensino do ICP-RJ

Comissão:

Ana Lúcia Garcia
Andrea Vilanova
Angélica Bastos

AULA DE ABERTURA DO SEMESTRE

Título: As XXXI Jornadas Clínicas: Rumo à Interpretação.

Professoras: Angélica Bastos e Paula Legey

Data: 01 de agosto

Horário: 19:00 h -21:00

Presencial

CICLO FUNDAMENTAL

Turma 2024

UMA LEITURA DO CASO “O PEQUENO HANS”.

Coordenação: *Anna Luiza Almeida (Associada do ICP)*

Datas: *07/08, 21/8, 04/09, 18/09, 02/10, 16/10, 30/10, 13/11.*

Horário: *Quartas Feiras, 19:00 a 21:00, com frequência quinzenal.*

A proposta desse curso é de ler o caso do Pequeno Hans, um dos cinco casos clínicos cuidadosamente trabalhados por Freud e publicado em 1909. O texto nos traz importantes apontamentos sobre a sexualidade infantil, além de indicações sobre os modos de formação do sintoma e a construção da fantasia.

A partir das elaborações trazidas por Lacan em seu Seminário sobre as relações de objeto, vamos nos deter sobre os conceitos de castração, privação e frustração à luz do relato clínico freudiano. Com isso, buscaremos localizar de que modo este caso segue atual e de que maneira pode nos servir para a discussão sobre questões da experiência psicanalítica.

Referências Bibliográficas:

Freud, S. [1909] “Análise da fobia de um garoto de 5 anos (caso Pequeno Hans)”. Em: Obras Incompletas de Sigmund Freud, Historias Clínicas, Belo Horizonte: Autentica. 2021.

Freud, S. [1909] “Análise de uma fobia em um menino de cinco anos”. Em: Edição Standard das Obras Completas de Sigmund Freud, volume X.

Lacan, J. [1956-57] O Seminário, livro IV: A relação de objeto. Jorge Zahar Editor.

Lacan, J. “Nota sobre a criança”. Em: Outros Escritos. Jorge Zahar Editor: 2003.

Miller, J.-A. “A lógica do tratamento do pequeno Hans segundo Lacan”, em: Revista Asephallus, Volume IV – Número 7 Novembro de 2008 a Abril de 2009. http://www.isepol.com/asephallus/numero_07/revista_7.pdf

LEITURA DE A INSTANCIA DA LETRA NO INCONSCIENTE OU A RAZÃO DESDE FREUD.

Coordenação: *Ana Lúcia Lutterbach (AME AMP/EBP)*

Datas: *14/08, 28/08, 11/09, 25/09, 09/10, 23/10, 06/11, 20/11.*

Horário: *Quartas Feiras, 19:00 a 21:00, com frequência quinzenal.*

A leitura da obra freudiana empreendida por Lacan parte de uma investigação clínica no próprio texto de Freud, mas fora do contexto que até então tinha sido abordado. Para tanto, utiliza ferramentas de sua época enfatizando a excentricidade da psicanálise em relação ao modelo da medicina no tratamento da loucura de cada um. Acompanhamos, assim, a subversão realizada por Freud e retomada por Lacan, ao reler a invenção original da psicanálise que então havia sofrido uma espécie de apaziguamento resultante da tentativa de silenciar o inconsciente com o fortificante Eu e a promessa de uma “normalidade” incompatível com a experiência do ser falante.

Em uma Conferência em homenagem aos cem anos de nascimento de Freud publicada no Seminário 3 (1956, p.270), um ano antes de *Instância da Letra*, Lacan diz: “em qualquer página da *Traumdeutung* [...] vocês acharão sempre uma sucessão de homonímias ou de metonímias, de formações onomástica que são absolutamente essenciais à compreensão do sonho, e sem as quais este se dissipa, se esvaece.” Na aula IX deste mesmo Seminário, Lacan afirma: “O inconsciente é, no fundo dele, estruturado, tramado, encadeado, tecido de linguagem” (p. 139). Este é nosso ponto de partida.

Neste semestre nos dedicaremos ao estudo da *Instância da Letra no inconsciente ou a razão desde Freud* em torno da afirmativa de Lacan: “O inconsciente é estruturado como linguagem”, pautados pela prática psicanalítica.

Referências Bibliográficas:

Lacan, J. (1957) “A instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud”. Em: *Escritos*, Rio de Janeiro, J. Zahar Ed.1998.

Lacan, J. (1955-1956) *O Seminário. Livro 3 as psicoses*, Rio de Janeiro, J. Zahar Ed., 1985.

Turma 2023

LEITURA DO CASO DO HOMEM DOS LOBOS.

Coordenação: *Eliana Bentes Castro (EBP/AMP).*

Datas: *08/08, 22/08, 05/09, 19/09, 3/10, 17/10, 31/10, 14/11.*

Horário: *Quintas Feiras, 19:00 a 21:00, com frequência quinzenal.*

Para trabalhar esse texto de Freud, “Uma neurose infantil” (1917-1919), conhecido com o codinome Homem dos Lobos, faremos uma releitura com novas interpretações de Lacan, do próprio Freud e de outros tantos autores que se empenharam em avaliar o caso, tido como o mais importante dos casos freudianos. Pontos a serem tratados:

- O quadro clínico e a primeira leitura de Freud;
- A questão diagnóstica, tão polemica nesse caso;
- A questão do pai e da castração - poderemos ver a atipia dos sintomas fóbicos e obsessivos ao nível do estatuto do pai;
- As diferentes formas de negação que fundam as estruturas, segundo Freud.

Referências Bibliográficas:

Freud, S. (1917-1919) – Uma neurose infantil. Em: Edição Standard das Obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1969-2000.
 Miller, J.A. – O Homem dos Lobos, parte 1- Opção Lacaniana, 56;57.
 Miller, J.A.- O Homem dos lobos, parte 2- Opção Lacaniana, 59.
 Aflalo, Agnes – Entrevários 5- Reavaliação do caso do Homem dos lobos.

“A DIREÇÃO DO TRATAMENTO E OS PRINCÍPIOS DE SEU PODER’.

Coordenação: Ângela Batista (AMP/EBP).

Datas: 15/08, 29/08, 12/09, 26/09, 01/10, 24/10, 07/11, 2/11.

Horário: Quintas-feiras, 19:00 - 21:00, com frequência quinzenal.

A proposta é trabalhar a importância do retorno a Freud nesse texto, considerando os desvios do pós-freudismo com a psicologia do ego. Um retorno à primazia do inconsciente, do inconsciente estruturado como uma linguagem, caracterizado pelo primeiro ensino de Lacan.

Nesse curso, vamos pensar a direção do tratamento com a pergunta sobre o que é nossa prática na atualidade, e quais os princípios que nos orientam.

Referências Bibliográficas:

Jacques Lacan (1998) A direção do tratamento e os princípios de seu poder (1958) Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1998.
 Jaques Alain Miller (1987) Duas dimensões clínicas: sintoma e fantasia. Em: Percurso de Lacan Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

Turma 2022

LEITURA DE “A PSICOGÊNESE DE UM CASO DE HOMOSSEXUALISMO NUMA MULHER”

Coordenação: Viviane de Lamare (Associada do ICP).

Datas: 07/08, 21/8, 04/09, 18/09, 02/10, 16/10, 30/10, 13/11.

Horário: Quartas Feiras, 19:00 a 21:00, com frequência quinzenal.

Os alunos podem fazer o curso integralmente no formato presencial.

As datas marcadas em vermelho indicam que a presença é obrigatória. As marcadas em preto serão transmitidas via zoom com sistema híbrido.

No curso sobre “A Psicogênese de um Caso de Homossexualismo numa Mulher” (1920), nomeado por Freud de “a jovem homossexual”, trabalharemos conceitos como complexo de Édipo, transferência, pulsão e a leitura de Lacan destes conceitos freudianos, principalmente no *seminário 4, A relação de objeto* (1962-1963). Continuando no *seminário 10, A angústia* (1962-1963), Lacan aponta como o desejo e o amor se articulam na transferência em Freud, ressaltando a importante diferença entre *acting out* e passagem ao ato. Teremos sempre presente a pergunta: como esse caso pode nos orientar para as questões da clínica de nossos dias?

Referências Bibliográficas:

Freud, S. (1920) A psicogênese de um caso de homossexualismo numa mulher. Em: Edição Standard das Obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1969-2000.
Lacan, J. O Seminário, livro 4: a relação de objeto (1956-57). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 1995.
Lacan, J. O Seminário, livro 10: a angústia (1962-63). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2005.

LEITURA DO ESCRITO “A SIGNIFICAÇÃO DO FALO”.

Coordenação: Maria do Rosario Collier do Rêgo Barros (AME AMP/EBP).

Datas: 14/08, 28/08, 11/09, 25/09, 09/10, 23/10, 06/11, 20/11.

Horário: Quartas Feiras, 19:00 a 21:00, com frequência quinzenal.

Os alunos podem fazer o curso integralmente no formato presencial.

As datas marcadas em vermelho indicam que a presença é obrigatória. As marcadas em preto serão transmitidas via zoom com sistema híbrido.

A leitura desse texto de Lacan vai nos permitir situar a diferença feita por ele entre o falo enquanto significante e a significação fálica, para poder pensar a dimensão própria da função fálica e suas consequências tanto na constituição dos sintomas, como nos paradoxos da vida amorosa e na relação do desejo com a demanda.

Lacan inicia seu texto indicando a função de nó que tem o complexo de castração inconsciente e apontando uma antinomia interna na assunção do sexo. Retomar esse debate aberto por Lacan em 1958 sobre a função do complexo de castração nos permitirá atualizá-lo a partir das questões que interrogam a psicanálise hoje. Seguiremos as elaborações de Lacan até seu seminário 20, no qual a questão da castração toma um novo valor na economia subjetiva do *fallasser*.

Referências Bibliográficas:

Freud, S. (1923) A organização genital infantil. Em: Obras Completas da edição Standard brasileira. Rio de Janeiro: Imago. 1969 e 2000, volume XIX.
Freud, S. (1924) A dissolução do complexo de Édipo. Em: Obras Completas da edição Standard brasileira. Rio de Janeiro: Imago. 1969 e 2000, volume XIX.
Freud, S. As três contribuições à psicologia do amor. Em: Obras Completas da edição Standard brasileira. Rio de Janeiro: Imago. 1969 e 2000, volume XI.
Lacan, J. (1958) A significação do falo. Em: Escritos, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 1998.
Lacan, J. O seminário livro: 20 “Mais, ainda”. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 1985, cap VII, P. 105.
Miller, J.-A Logicas de la vida amorosa, Buenos Aires: Manantial. 1991. P. 35.

PRIMEIRAS LIÇÕES DE PSICANÁLISE

A SEXUALIDADE DESDE FREUD

Coordenação: Ana Tereza Groisman (AMP/EBP).

Professoras convidadas: Angela Bernardes, Gilson Iannini, Maria Corrêa, Renata Martinez.

Datas: 14/08, 28/8, 11/09, 25/09, 09/10, 23/10, 06/11, 20/11.

Horário: Quartas Feiras, 17:30 a 19:00, com frequência quinzenal.

Inscrições: Enviar e-mail para Rosane (icprio@icprio.com.br) com o comprovante de pagamento feito por PIX na chave: 05.420.670/0001-80.

Valor: R\$250,00 (em duas parcelas de R\$125,00).

Vagas limitadas.

Os alunos do Ciclo Fundamental estão isentos de pagamento, mas precisam enviar email solicitando sua inscrição para Rosane (icprio@icprio.com.br).

No curso primeiras lições em psicanálise, a cada vez, priorizaremos textos freudianos que ajudem a organizar um caminho de leitura que oriente a prática do psicanalista, bem como sua formação teórica.

As *Obras incompletas de Sigmund Freud; Amor, sexualidade, Feminilidade*, reúnem textos que abordam temas fundamentais e atuais para estudarmos o que a psicanálise entende como sexualidade em conexão com os conceitos freudianos de inconsciente e pulsão.

No próximo semestre, convidamos quatro colegas que escolherão textos, conferências ou cartas, publicadas nesta edição, para trabalharmos em sala com os alunos inscritos no curso.

Referências Bibliográficas:

Freud, S. *Amor, sexualidade, feminilidade*/Sigmund Freud; Autêntica editora, BH, 2018 – *Obras incompletas de Sigmund Freud*, 7.

CURSO SUPLEMENTAR

LEITURA DO SEMINÁRIO LIVRO 4:
A RELAÇÃO DE OBJETO DE J. LACAN.

Coordenação: Maria Inês Lamy (AMP/EBP) e Sarita Gelbert (AMP/EBP).

Horário: Quartas Feiras, 17:30 a 19:00, com frequência quinzenal.

Datas: 21/08, 04/09, 18/09, 02/10, 16/10, 30/10.

Inscrições: Enviar e-mail para Rosane (icprio@icprio.com.br) com o comprovante de pagamento feito por PIX na chave: 05.420.670/0001-80.

Valor R\$250,00 (em duas parcelas de R\$125,00).

Vagas Limitadas.

Os alunos do Ciclo Fundamental estão isentos de pagamento, mas precisam enviar e-mail solicitando sua inscrição para Rosane (icprio@icprio.com.br).

Estando no Zoológico, Lacan vê “um leão cercado de três magníficas leoas”, convivendo pacificamente, e deduz: “isso é simplesmente porque o leão não sabe contar até três”¹. Essa historinha, relatada no Seminário 4, demonstra a primazia do simbólico que norteia o ensino de Lacan nesse momento.

A partir de sua ideia básica, de que a relação de objeto é a relação com a falta do objeto, Lacan discorre sobre as três formas em que a falta se apresenta: frustração, privação e castração. Para trabalhar o conceito de falo, traz uma observação detalhada do Caso Hans, além de comentários preciosos sobre outros dois casos de Freud: Dora e a jovem homossexual.

Mesmo frisando a importância do simbólico, podemos ver, no quadro das operações de frustração, privação e castração, uma interrelação entre imaginário, simbólico e real, o que parece indicar o enodamento entre os três registros. Além disso, é possível perceber, já naquela época, o esboço do conceito de objeto. E, ainda, analisando as histórias inventadas por Hans, Lacan verifica que o mito é uma forma de circunscrever o real como impossível.

Propomos neste curso acompanhar as formulações de Lacan no *Seminário 4: A relação de objeto*, não sem relacioná-las a hipóteses posteriores de seu ensino.

Referências bibliográficas:

Lacan, J. O seminário livro 4: a relação de objeto. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 1995.

¹ Lacan, J. O seminário, livro 4: a relação de objeto. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995, p. 244.

CURSO LIVRE

RECORDAR, REPETIR E ELABORAR

Coordenação: *Angela Negreiros (AMP/EBP) e Verbena Dias (Associada do ICP-RJ).*

Horário: *Quintas Feiras, 19:00 a 21:00, com frequência quinzenal.*

Datas: *05/09, 19/09, 3/10, 17/10, 31/10, 14/1.*

Inscrições: *Enviar e-mail para Rosane (icprio@icprio.com.br) com o comprovante de pagamento feito por PIX na chave: 05.420.670/0001-80.*

Valor: *R\$250,00 (em duas parcelas de R\$125,00).*

Vagas Limitadas.

Os alunos do Ciclo Fundamental estão isentos de pagamento, mas precisam enviar email solicitando sua inscrição para Rosane (icprio@icprio.com.br).

Abordaremos o conceito da repetição a partir de Freud e considerando as elaborações posteriores realizada por Lacan, que o define como fundamental.

Freud situa a repetição no vivo da clínica, ou seja, na transferência, e a relaciona às pulsões. Lacan o retoma pela via da constituição do sujeito e de um saber: “saber fazer com” o que se repete no trabalho de uma análise.

Referências Bibliográficas:

Freud, S. (1914) Recordar, repetir e elaborar. Em: Obras Completas da Edição Standard Brasileira. Rio de Janeiro: Imago Ed.1969 e 2000.

Freud, S. (1920) Além do principio do prazer. Em: Obras Completas da Edição Standard Brasileira. Rio de Janeiro: Imago.1969 e 2000.

Lacan, J. (1964) O Seminário livro 11: Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise 1964 Miller, J. -A. O osso de uma análise (2015).

CICLO DE CONFERÊNCIAS

Conferências sobre Referências Lacanianas

Inscrições: As inscrições serão efetivadas mediante o envio do comprovante de pagamento realizado via PIX. Chave 05.420.670/0001-80 para Rosane no e-mail: icprio@icprio.com.br.

Valor da contribuição: R\$50,00 cada conferência ou R\$120,00 para as três conferências.

Alunos do Ciclo Fundamental: R\$30,00 para cada conferência ou R\$75,00 para as três conferências.

1. “...Reduzir os significantes a seu não senso” (LACAN, J. O SEMINÁRIO, LIVRO 11).

Conferencista: *Angela Bernardes (AMP/EBP).*

Coordenação: *Ana Lucia Garcia (associada do ICP).*

Data: *30 de agosto, 18:00.*

2. “Isso só se goza” (LACAN, J. O SEMINÁRIO, LIVRO 20).

Conferencista: *Maria Silvia Garcia Fernandez Hanna (AME AMP/EBP).*

Coordenação: *Angelica Bastos (AMP/EBP).*

Data: *27 de setembro, 18:00.*

3. “...abraçar esse impossível” (LACAN J. O SEMINÁRIO, LIVRO 19).

Conferencista: *Isabel do Rêgo Barros Duarte (AMP/EBP).*

Coordenação: *Andrea Vilanova (AMP/EBP).*

Data: *29 de novembro, 18:00.*

NÚCLEOS E UNIDADES DE PESQUISA DO ICP-RJ

NÚCLEOS DE PESQUISA DO ICP-RJ

Os Núcleos de Pesquisa do Instituto de Clínica Psicanalítica do Rio de Janeiro se mantêm no trabalho de investigação em psicanálise e suas conexões.

Apresentamos a seguir os programas de trabalho dos diferentes Núcleos e da nova Unidade de Pesquisa em 2024.2.

O Núcleo de Psicose e Saúde Mental, como vocês podem conferir em seu programa adiante, irá promover um evento aberto no dia **29 de outubro**. Todos os interessados poderão participar no debate com a colega da EBP-MG Cristiane Barreto sobre o filme “As linhas da minha mão” de João Dumans.

No final do ano, no dia **30 de novembro**, os participantes dos Núcleos e Unidade de Pesquisa se reunirão numa conversação sobre um tema que perpassa os diferentes Núcleos: “O que é um **caso** de pesquisa no ICP-RJ?”.

Aqueles que desejarem começar a participar de algum Núcleo e/ou obter informações sobre nosso funcionamento devem enviar e-mail para a comissão de Núcleos (comissaonucleosicprj@gmail.com) que fará a recepção e o encaminhamento do interesse manifesto.

Os que já participam de algum Núcleo devem renovar anualmente sua inscrição junto à secretaria do ICP pelo e-mail icprio@icprio.com.br. Se decidirem pelo desligamento durante o ano em curso, pedimos que comuniquem à comissão e à secretaria do ICP-RJ para suspendermos a emissão dos Boletos.

No último ano, alguns Núcleos tiveram encontros presenciais ou de forma híbrida. Ao fazerem ou renovarem a inscrição, os inscritos serão informados sobre a modalidade adotada pelo Núcleo que pretende participar em 2024.

Os participantes de um ou dois Núcleos, não sendo alunos do Curso Fundamental do ICP-RJ ou membros da EBP, devem contribuir mensalmente com R\$ 150,00.

Angela C. Bernardes

Coordenação de Núcleos e Unidades de Pesquisa

Comissão:

Christiane Zeitoune

Elena Lerner

Maria Corrêa de Oliveira

Wagner Erlange M. Lima

CURUMIM - A CRIANÇA NO DISCURSO ANALÍTICO

Coordenação: *Maria Antunes Tavares e Anna Luiza Almeida.*

Periodicidade e horário: *2as e 4as terças-feiras do mês, 20:45.*

Início: *13 de agosto de 2024.*

No Curumim, núcleo de Pesquisa em Psicanálise com Crianças, buscamos investigar “a emergência da exasperação entre o adulto e a criança e a entrada em análise para uma criança”.

Os adultos chegam demandando, com urgência, ao analista que elimine o que eles experimentam como insuportável nos seus filhos. Não há simetria entre o que exaspera um pai, uma mãe e a criança, cada um se exaspera da sua relação com seu objeto a .

No que diz respeito à posição do analista, trata-se de estar atento à exasperação, não respondendo à demanda. Ao dar lugar ao ponto opaco de gozo, cria-se um intervalo, dando lugar a um tempo lógico, um tempo para compreender, libidinal, que visa ao trabalho pulsional do sujeito, abrindo para a dimensão do inconsciente.

Aqui localizamos o ponto crucial da nossa pesquisa: parece ser disso que se trata quando falamos da psicanálise com crianças – o analista como instrumento para a construção de uma ficção própria do sujeito, da sua relação com seu objeto a .

Um ponto opaco, que agita o corpo e que é preciso cernir para construir um enquadre que possibilite que ele se apoie para construir seu sintoma. Para isto vamos nos apoiar na clínica para ler como as crianças se servem dos sonhos para construir suas ficções, e seu fantasma. Partiremos do texto de D.Roy “Sonho e Fantasma na Criança”, e da primeira Lição do seminário 14 do Lacan.

No segundo semestre de 2024, visaremos ainda o trabalho em direção à IX Conversação do Cien-Brasil e ao VIII Encontro da NRCereda-Brasil, que acontecerá dia 07 de novembro, em São Paulo, por ocasião do XXV Encontro Brasileiro do Campo Freudiano.

Referências bibliográficas:

ROY, Daniel. Sonhos e fantasmas na criança. Em: Rayuela 10. <https://revistarayuela.com/pt/010/template.php?file=notas/suenos-y-fantasmas-en-el-nino.html>

LACAN, J. (1964-65) O Seminário, livro 14: A lógica do fantasma. (inédito)

LACAN, J. “Conferência em Genebra sobre o sintoma”. Opção Lacaniana, n. 23, dezembro de 1988.

LACAN, J. “A Terceira”, in Lacan, J., A Terceira & Miller, J.-A., Teoria de la língua, Rio de Janeiro, Zahar, 2023, p.21.

Lacan J., El Seminario, livro 14, La Lógica Del Fantasma, texto estabelecido por J.- Miller, Buenos Aires - Barcelona, Mexico, Ediciones Paidós.

CLÍNICA E POLÍTICA DO ATO

Coordenação: *Leonardo Lopes Miranda.*

Comissão de Coordenação: *Camila Drubscky, Heloisa Shimabukuro, Ondina Machado e Sandra Landim.*

Periodicidade e horário: *segundas e quartas sextas-feiras do mês, 14:30.*

Início: *09 de agosto de 2024.*

Formato: *Híbrido.*

Iniciamos nosso trabalho em 2024, tomando por base as questões que ficaram do trabalho de 2023, influenciado pelo tema do XI Enapol - “Começar a se analisar”. Assim, dedicamos o primeiro semestre de 2024 a indagar as modalidades da interpretação na clínica atual. Trabalhamos o texto “A interpretação pelo avesso” (MILLER, 1996) tentando delimitar de qual avesso se trata. Usamos um caso clínico, no qual imperava o silêncio, para verificar o que esse silêncio dizia. Percebemos que não se tratava de uma situação excepcional, já que, hoje, muitas vezes precisamos “criar” o inconsciente.

Outro caso discutido mostrou-nos que o simples repetir uma reflexão da analisante sobre seu desejo, seguida pelo corte, abriu a possibilidade de um tempo para compreender que a tirou do impasse que impedia seguir sua vida. Utilizamos também o testemunho de um passe no qual a própria analisante nos diz como uma observação do analista reinscreveu um fato de sua vida e provocou novas articulações. Casos como esses ensejaram a pergunta sobre o lugar do analista e da interpretação na clínica do *fallasser*, na qual “a interpretação propriamente analítica [...] funciona pelo avesso” (Miller, 1996, p. 99).

No 2º semestre deste ano, seguiremos visando as intervenções do analista a partir do último ensino de Lacan e do que Serge Cottet diagnosticou como “o declínio da interpretação”. Pesquisaremos sobre a variedade de manejos do analista e como eles abrem ou fecham o inconsciente.

De Freud à Lacan, a interpretação foi ganhando contornos diferentes, assim como o conceito de inconsciente. Não por acaso. Colocar em pauta a subjetividade de nossa época e questionar como o inconsciente se apresenta é, também, pensar como o analista intervém em sua prática na atualidade. Os novos arranjos sintomáticos tiraram o analista do lugar do Outro, fazendo-o ocupar o lugar do parceiro-sintoma?

O Núcleo Clínica e Política do Ato seguirá seu trabalho tendo como direção os casos clínicos e, a partir deles, reexaminar os textos que nos orientam, porém, nos guiando pelas surpresas que o dizer nos apresenta.

Referência Bibliográfica:

COTTET, S. "O declínio da interpretação". In: *Ensaio da clínica psicanalítica*. RJ: Contra Capa, 2011.
MILLER, J-A. "A interpretação pelo avesso". In: *Revista Opção Lacaniana*, n. 15, São Paulo: Editora Edições Eolia, 1996.
MILLER, J-A. "A palavra que fere". In: *Revista Opção Lacaniana*, n. 56/57, São Paulo: Editora Edições Eolia, 2010.
BRODSKY, G. "*Après coup*". In: *Revista Latusa*, n. 20, agosto de 2015.
BRODSKY, G. "Parceiros". In: *Revista Opção Lacaniana*, n. 65, São Paulo: Editora Eolia,
BRODSKY, G. "Testemunho 1". In: *Revista Opção Lacaniana*, n. 64, São Paulo: Editora Eolia,

PRÁTICAS DA LETRA

Coordenação: *Tatiane Grova Prado.*

Coordenação conjunta: *Bruna Musacchio Guaraná.*

Periodicidade e horário: *sextas-feiras, quinzenalmente, 10:30.*

Início: *02 de agosto de 2024.*

O que se escreve em uma análise? Como as categorias modais aristotélicas, das quais Lacan se serve no Seminário 20, nos ajudam nessa pergunta? Continuamos a recolher de alguns passes o que eles testemunham dessa escrita, junto com textos que nos orientam em nossos avanços.

Referências Bibliográficas:

Attié, J. Esse jogo insensato da escrita. In: *Opção Lacaniana on line*. Ano 1, número julho de 2005. Disponível em: <http://www.opcaolacaniana.com.br/antigos/n2/ensaiol.htm>.
Lacan, J. (1965). "Homenagem a Marguerite Duras pelo arrebatamento de Lol V. Stein". In: *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001, p. 125.
_____. (1972-73) *O Seminário, livro 20: mais, ainda*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
Mandil, R. "Conjunto vazio". In: *Rev. Opção Lacaniana*. São Paulo: Eolia, n. 66, 2013.
Miller, J-A. (1997-98) "El concepto de goce". In: *El partenaire-síntoma*. Buenos Aires: Paidós, 2008, p. 171-191.
_____. (2008-09) "Nona lição". In: *Perspectivas dos Escritos e Outros escritos de Lacan: entre desejo e gozo*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

PSICANÁLISE E DIREITO

Coordenação: *Cristina Duba e Christiane Zeitoune.*

Periodicidade e horário: *segundas e quartas sextas-feiras do mês, 16:30.*

Início: *09 de agosto de 2024.*

Formato: *Online*

Iniciamos o ano de 2023 com a investigação em torno do tema do negacionismo do ponto de vista do sujeito e, a partir da leitura de Eric Laurent e J-A Miller sobre racismo, chegamos à noção de segregação e extimidade.

Se para Freud a formação das massas ocorria por um processo identificatório a um ideal, para Lacan é possível entender que há na sociedade atual uma nova

constituição orientada pelo gozo, que tem como consequência um crescimento dos efeitos de segregação. Não há coletivo ou laço social sem exclusão, sem segregação, pois não existe um gozo social unificado.

Em 2024, continuaremos a partir desse ponto: Segregação como efeito do discurso, Segregação como efeito do discurso da ciência e a noção de extimidade em psicanálise.

Referências Bibliográficas:

FREUD, S. (1921/1980) Psicologia de Grupo e Análise do Ego, **Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, vol. XVIII, p. 91-179.

Lacan, J. (1967) Proposição de 9 de outubro sobre o psicanalista da escola. In: **Outros escritos**. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2003.

Miller, J-A (1985-86). Racismo e Extimidade. In: **Revista Derivas Analíticas**, no. 19, Julho de 2023. Disponível em: <https://www.revistaderivasanaliticas.com.br/index.php/accordion-a-2/o-entredois-ou-o-espaco-do-sujeito>. Acesso em 03/11/2023.

Miller, J-A (2010). **Extimidad**. Buenos Aires: Paidós.

PSICANÁLISE E MEDICINA

Coordenação: *Andrea Vilanova e Vinícius Darriba.*

Periodicidade e horário: *Primeira e terceira terças-feiras do mês, 20:30.*

Início: *06 de agosto de 2024.*

Seguindo a trilha dos significantes: dor, tempo e gozo, enlaçados pelo corpo, o trabalho do Núcleo faz seu caminho.

Interrogamos como tempo e corpo entram no tratamento, abrindo novas dimensões nas situações limites de dor e adoecimento orgânico. E como daí se extraem os efeitos de interpretação que repercutem a presença do analista, através das experiências dos praticantes nas instituições.

A partir do registro recolhido nesse campo de práticas, onde circulam múltiplos discursos, podemos verificar a cada vez, em cada caso, como a dimensão do gozo pode atestar a presença do *fallasser*, do falante no corpo.

Propomos seguir nesta direção, aprofundando nossas discussões acerca do corpo, o *en corps* lacaniano que segue nos interrogando e nos colocando a trabalho.

De modo transversal, a investigação acerca do lugar do caso na pesquisa desenvolvida no ICP também se constitui como eixo de interesse entre nós. O método que vimos empreendendo para a escrita e a leitura dos casos propostos, pelos participantes nos coloca frente aos efeitos de retorno sobre a elaboração do caso e sobre o próprio analista.

Referências Bibliográficas:

- BARROS, R.R. Sem standard mas não sem princípio. In: Harari, A.; Cardenas, M.; Fruyer, F. (Orgs.) Os usos da psicanálise (pp. 39-48). Rio de Janeiro, 2003.
- LACAN, J. O tempo lógico e a asserção de certeza antecipada. In: Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- LACAN, J. O Seminário livro 20: mais, ainda (1972-1973). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
- Miller, J.-A. A salvação pelos dejetos.
- Miller, J.-A. Silet: os paradoxos da pulsão de Freud a Lacan. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- VIEIRA, M. A. Corpos em análise In: https://litura.com.br/page/2/s=Corpo&id=1314&post_type=attachment
- VILANOVA, A. (1997). A dor na própria carne - Psicanálise e doença terminal, um caso. In A dor de existir (pp. 277-284). Rio de Janeiro: Kalimeros.

PSICOSE E SAÚDE MENTAL

Coordenação: *José Marcos de Moura e Paula Borsoi.*

Grupo de trabalho: *Gisela S de Moura, Maria Antunes Tavares, Suely Azevedo.*

Periodicidade e horário: *Terças-Feiras, 19:30 (2º e 4º terças-feiras).*

Início: *13 de agosto de 2024.*

O Núcleo de Pesquisa “ Psicose e Saúde Mental” tem como proposta para o próximo semestre a seguinte orientação:

Vamos seguir a leitura do livro “ LUTO, MANIA E MELANCOLIA NA PRÁTICA ANALÍTICA” de Nieves Soria, nossa colega da EOL/AMP. O próximo momento deste livro, que é o estudo dos casos clínicos, quando poderemos aplicar o que estudamos até agora tanto na construção do caso clínico, como no manejo da transferência, na identificação de como opera a castração ou opera ausência da castração. Verificaremos, no acompanhamento dos casos, como operam os três tempos lacanianos (Tempo de ver, Tempo de compreender e Momento de concluir), e também como o sujeito opera com o objeto α , seja como objeto negativado, retirado do mundo, ou como o impossível de negativizar, objeto terrível, “ presença indestrutível do pai da horda no mundo”.

Ao final deste trabalho com os casos clínicos, vamos colocar um um suplemento neste percurso, nos debruçando sobre o sintagma de Lacan: “todo mundo é louco, ou seja, delirante”, e suas articulações com a clínica das psicoses hoje, nos unindo ao formidável fluxo de trabalho de nossas Escolas oriundo do último Congresso da AMP, que aconteceu em fevereiro deste ano em Paris. Vamos nos servir do rico material de trabalho para o Congresso da AMP que foi produzido através das suas Escolas e também da conferência que Eric Laurent proferiu nas Jornadas da seção Minas Gerais sobre o que há de novo nas psicoses ainda...

Venha se unir a nós nesta orientação desejante e decidida de transformar uma perda em uma falta. Aguardamos todos lá.

Evento Aberto do Núcleo de Psicose e Saúde Mental **Debate do filme “As linhas da minha mão”.**

Com: Viviane de Cássia Ferreira.

Convidada: Cristiane Barreto (AMP/EBP).

Dia: 29/10/24 terça-feira, 19:30.

Direção: João Dumans.

O filme deve ser assistido previamente, não será exibido no dia do evento. Link para o filme:

<https://www.instagram.com/p/C7xCnpyvbdG/?igsh=MTQzOTd6cDF3eGc3cw==>

NÚCLEO DE TOPOLOGIA

Coordenação: Ana Tereza Groisman, Angélica Bastos e Doris Diogo.

Periodicidade e horário: quinzenalmente, às sextas-feiras, de 10:30 às 12:00.

Início: 09 de agosto de 2024

Título: *Sintomas contemporâneos e clínica dos nós*

Ao longo do ano serão examinadas as diferenças entre os regimes de gozo e o regime do desejo, levando-se em consideração a lógica da fantasia, dentre outros tratamentos e aparelhamentos do desejo e do gozo.

Assim, seguiremos estudando, anorexias, escarificações, bulimias, adições e compulsões, dentre outras manifestações na clínica atual.

Casos clínicos apresentados pelos participantes do núcleo, relatos de caso e de passe, além de filmes e textos psicanalíticos, nos permitirão seguir nossa pesquisa clínica.

UNIDADE DE PESQUISA SOBRE SEXUALIDADE E SEXUAÇÃO

Coordenação: Marcia Zucchi e Maria Corrêa de Oliveira.

Periodicidade e horário: sexta-feira, quinzenal, 13:00 a 14.30.

Encontros do semestre: Julho: 05, Agosto: 16 e 30, Setembro: 13 e 27, Outubro: 11 e 25, Novembro: 22, Dezembro: 6.

Início: 05 de julho de 2024.

Formato: híbrido

No 2º semestre de 2024 seguiremos com a proposta de investigação em andamento nessa Unidade. Alinhadas com a proposta de pesquisa do ICP-RJ, nossa intenção é nos mantermos na direção de um percurso investigativo que circunscreve a sexualidade e a sexuação.

A pesquisa dará ênfase às questões relativas à sexualidade e suas vicissitudes, presentes na clínica psicanalítica contemporânea.

Um percurso que inicia com os textos de Freud e de Lacan e que ganha vivacidade e atualidade com o respaldo da Orientação Lacaniana de Jacques Alain Miller e de outros colegas do Campo freudiano que já vêm pesquisando esta temática.

A aposta dessa pesquisa é de encontrarmos instrumentos conceituais que possam servir ao manejo clínico permitindo-nos estar à altura da subjetividade dos nossos dias.

Nesse percurso é fundamental percorrer os textos que nos orientam no cenário de esvaziamento da norma e do Nome-do-Pai somado à aliança capitalismo/ciência com ofertas sedutoras em torno da reprodução humana artificial, das terapias hormonais e das cirurgias de redesignação sexual. Fatores que contribuíram de modo relevante para que a sexualidade pudesse não somente ser vista fora do cinturão da moral civilizada, mas em sua fluidez deslocada para o par: identificação/gênero.

Teremos em novembro de 2024 o **XXV Encontro Brasileiro do Campo Freudiano, Corpos aprisionados no discurso e seus restos**. Um tema que nos convoca particularmente a trabalhar em consonância.

Lacan, no *Seminário livro 19, ... ou pior*, já anunciava que o suporte do discurso é o corpo, o corpo gozante.

Frente ao cenário contemporâneo, corpos fazem semblantes em uma perspectiva de arranjos com o gozo. Muitas vezes, no entanto, na fabricação de um nome comum que abarque o gozo. Operações de nomações? Capturas por discursos? De que nomação se trata no viés da psicanálise?

Essas e outras muitas questões seguirão em nossa jornada de pesquisa.

A proposta de trabalho consiste em encontros híbridos, presencial e online, com a participação dos interessados nessa discussão, mas, sobretudo, no debate em torno de casos clínicos dos participantes, convidados e com recortes extraídos das obras de ficção.

A proposta na íntegra será enviada aos interessados que podem entrar em contato conosco por e-mail: marciazacchi@hotmail.com e mariacorrea@uol.com.br

O CIEN-RJ

O CIEN-RJ

O Cien é uma instância do Campo Freudiano que visa acolher profissionais interessados na pesquisa e no trabalho interdisciplinar com crianças e adolescentes, apostando na conversação como dispositivo principal para o trabalho. Ao retomar a definição do projeto CIEN, Éric Laurent nos orienta que é preciso “estudar, recolher informações, pesquisar, historicizar as novas situações da criança no discurso, nos discursos, ou seja, nos dispositivos simbólicos que se ocupam dela”. Seguimos nossa aposta nesses espaços, recolhendo os sonhos e as fantasias trazidas pelas crianças.

Neste primeiro semestre de 2024 tivemos em março a presença do laboratório “*A criança entre a mulher e a mãe*”, coordenado por Ana Martha Maia, e nos meses de abril e maio contamos com o trabalho do laboratório Fala Escola! Com experiências de conversação com alunos, professores e coordenadores de duas escolas em municípios do Rio de Janeiro, trazendo questões sobre o cotidiano escolar, os impasses no processo de aprendizagem, educação, e as relações com as famílias. Essas conversações interdisciplinares e o relato de crianças e jovens sobre sua vivência escolar possibilita uma interlocução da psicanálise com os “dramas” da vida cotidiana. No mês de junho nossa atividade mensal foi uma conversação do Cine Cien junto com a rede de saúde, assistência social e educação após exibição do filme SEMENTES PODRES (Mauvaises Herbes) – título original. Uma parceria promissora com o Centro de estudos, Instituto Municipal Philippe Pinel, onde ocorreu o evento.

No segundo semestre de 2024, o trabalho continuará em torno dos pontos surgidos no cotidiano dos Laboratórios e das questões que interrogam esta prática em interlocução com o texto de orientação do Cien Nacional – “Sonhos e fantasmas na criança” - Daniel Roy que segue abaixo.

<https://www.revistarayuela.com/pt/010/template.php?file=notas/suenos-y-fantasmas-en-el-nino.html>

Na cidade do Rio de Janeiro, integram o Cien, os seguintes laboratórios:

- Brincante
- Pipa-voada
- A criança entre a mulher e a mãe
- Fala-Escola!

Além da prática dos laboratórios, temos a atividade do Cine Cien, uma proposta de conversação com a sétima arte, a psicanálise e outras disciplinas.

Convidamos a todos que têm interesse na prática interdisciplinar com crianças e adolescentes a participarem de nossos encontros mensais, que acontecem na primeira terça-feira de cada mês, às 20:30. Caso tenha interesse em participar, envie um e-mail para mirtaf14@gmail.com e/ou vilmaribeirodias@gmail.com.

Esperamos por vocês!

Mirta Fernandes.

Vilma Dias.

Coordenação Cien-Rio.

Horário: 20:30.

Datas previstas:

Reuniões dos laboratórios do Cien Rio

9 de agosto – Cine Cien.

03 de setembro – Conversação dos laboratórios.

18 de outubro – Cine Cien.

05 de novembro – Conversação dos laboratórios.

02 de dezembro – Conversação dos laboratórios.

CALENDÁRIO DE EVENTOS

CALENDÁRIO DE EVENTOS DO ICP-RJ

AGOSTO

ABERTURA DO SEMESTRE

Tema: *As XXXI Jornadas Clínicas: rumo à interpretação.*

Apresentação: *Angélica Bastos e Paula Legey.*

Data: *01/08/24.*

Horário: *19:00 a 21:00 (Presencial).*

CIEN-RJ – CINE CIEN

Data: *09/08.*

Horário: *20:30.*

CURSO SUPLEMENTAR – LEITURA DO SEMINÁRIO LIVRO 4: A RELAÇÃO DE OBJETO DE J. LACAN

Coordenação: *Maria Inês Lamy e Sarita Gelbert.*

Datas: *início em 21/08.*

Horário: *Quartas Feiras 17:30 a 19:00. Frequência quinzenal.*

CICLO DE CONFERÊNCIAS

*Reduzir os significantes a seu não senso
(Lacan, J. O Seminário, livro 11).*

Conferencista: *Ângela Bernardes.*

Coordenação: *Ana Lucia Garcia.*

Data: *30 de agosto.*

Horário: *18:00.*

SETEMBRO

CIEN-RJ - CONVERSAÇÃO DOS LABORATÓRIOS

Data: *03/09.*

Horário: *20:30.*

CURSO LIVRE - RECORDAR, REPETIR E ELABORAR

Coordenação: Ângela Negreiros e Verbena Dias.

Datas: início em 05/09.

Horário: Quintas Feiras, 19:00 a 21:00, com frequência quinzenal.

CICLO DE CONFERÊNCIAS

“Isso só se goza” (Lacan, J. O seminário livro 20).

Conferencista: Maria Silvia Garcia Fernandez Hanna.

Coordenação: Angelica Bastos.

Data: 27/09.

Horário: 18:00.

OUTUBRO

XXXI JORNADAS DA EBP-RIO E DO ICP-RJ

“A PALAVRA E A PEDRA: INTERPRETAÇÃO EM ANÁLISE”.

Data: 04 e 05/10.

Horário: Em breve.

CIEN-RJ - CINE CIEN

Data: 18/10.

Horário: 20:30.

EVENTO ABERTO DO NÚCLEO DE PSICOSE E SAÚDE MENTAL

Debate do filme “As linhas da minha mão”

Com: Viviane de Cássia Ferreira.

Convidada: Cristiane Saude Barreto (AMP/EBP).

Dia: 29/10 terça-feira.

Horário: 19:30.

Direção: João Dumans.



NOVEMBRO

CIEN-RJ - CONVERSAÇÃO DOS LABORATÓRIOS

Data: 05/11.

Horário: 20:30.

CICLO DE CONFERÊNCIAS

Abraçar esse impossível (Lacan J. O Seminário livro 19).

Conferencista: Isabel do Rêgo Barros Duarte

Coordenação: Andrea Vilanova.

Data: 29 de novembro.

Horário: 18:00.

CONVERSAÇÃO DE NÚCLEOS E UNIDADES DE PESQUISA DO ICP-RJ

Data: 30 de novembro

horário: a definir

DEZEMBRO

CIEN-RJ – Conversação dos laboratórios

Data: 02/12.

Horário: 20:30.

DIRETORIAS

DIRETORIAS

DIRETORA GERAL:

Marcia Zucchi

DIRETORA DE SECRETARIA E TESOUREIRA:

Isabel do Rêgo Barros Duarte

Comissão: Vânia Brito Gomes

COMISSÕES

COORDENADORA DA COMISSÃO DE ENSINO:

Maria Silvia Garcia Fernandez Hanna

Comissão:

Ana Lúcia Garcia, Andrea Vilanova e Angélica Bastos.

COMISSÃO COORDENADORA DOS NÚCLEOS DE PESQUISA:

Coordenação: Angela C. Bernardes

Comissão:

Christiane Zeitoune, Elena Lerner, Maria Corrêa de Oliveira e Wagner Erlange M. Lima.

COMISSÃO DE PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO:

Coordenação: Paula Legey

Comissão:

Ana Cecília Boal, Caroline da Rocha Noël, Gustavo Corinto da Silva, Luiza Sarrat Rangel e Maira Rossi.

CONSELHO DELIBERATIVO

Andrea Vilanova

Angela Negreiros

Cristina Frederico

Elisa Monteiro

Gloria Maron

José Marcos Moura

Maria Antunes

Tatiana Grova Prado (secretária)

Instituto de Clínica Psicanalítica do Rio de Janeiro – ICP-RJ

*Rua Capistrano de Abreu, n. 14, Botafogo
Rio de Janeiro / RJ – CEP: 22271-000*

Tel.: 2286 7993

Email: icprio@icprio.com.br

Horário:

Segunda-feira a quinta-feira – 13h00 às 21h00

Sexta-feira – 10h00 às 17h00

Secretária: Rosane da Matta (presencial)

Participe e informe-se nas páginas de divulgação e conteúdo do ICP:

Site: <https://www.icprj.com.br/>

Blog dos Núcleos de Pesquisa: <https://icprj.com.br/blog/>

Facebook: <https://www.facebook.com/institutodeclinicapsicanaliticarj>

Instagram: https://instagram.com/icprio_ebp

Instituto de
Clínica Psicanalítica do
Rio de Janeiro

